Investigação Clinica - Materno Infantil

PD - (UM18-2536) - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E TENSÃO ARTERIAL EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Ana Margarida Adão[1]; Cláudia Cunha[1]; Inês Teles[1]

1 - USF Flor de Sal

Introdução e Objetivos: Na idade adulta, encontra-se bem reconhecida a relação entre o excesso de peso e a elevação do perfil tensional. Face à actual epidemia de obesidade infantil, é crescente a preocupação com a sua repercussão nos valores tensionais em idades cada vez mais jovens. O facto de os valores de tensão arterial na infância se relacionarem com os valores tensionais no adulto tem importância nas estratégias de prevenção a longo prazo da doença cardiovascular.

O presente trabalho pretendeu avaliar os valores de índice de massa corporal (IMC) e tensão arterial (TA) em crianças seguidas em consulta de vigilância e estudar a associação existente entre estas duas variáveis.

Metodologia: Foi realizado um estudo observacional transversal. A população em estudo incluiu todas as crianças com idades entre os 3 e 5 anos vigiadas em consulta de saúde infantil de uma Unidade de Saúde Familiar. As crianças sem consulta de vigilância nos últimos 12 meses foram excluídas do estudo. Os dados foram recolhidos entre março e setembro de 2017 por consulta do processo clínico informático, tendo sido recolhidos dados demográficos (sexo, idade), estatoponderais (peso, estatura, IMC) e tensionais (pressão arterial sistólica e diastólica). Para categorização do peso, foram considerados os critérios segundo a classificação da OMS e para hipertensão os critérios apresentados no Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. A análise estatística foi efetuada com recurso ao programa SPSS® versão 20.0.

Resultados: Foram incluídas 320 crianças, das quais 54,4% eram do sexo masculino, com a seguinte distribuição etária: 34,4% com 3 anos, 28,4% com 4 anos e 37,2% com 5 anos. Relativamente ao seu peso, 0,6% das crianças estudadas apresentavam baixo peso, 87,8% peso normal, 8,8% excesso de peso e 2,8% obesidade. Todos os casos de obesidade foram encontrados em crianças com 5 anos. Quanto à tensão arterial, 97,5% apresentaram valores normais, 2,1% pré-HTA, 0,4% HTA de grau 1, não tendo sido encontrado nenhum valor de HTA grau 2. Todas as crianças com pré-HTA e a criança com HTA grau 1 tinham IMC normal, não tendo sido possível encontrar correlação entre estas variáveis.

Discussão: Apesar de nesta amostra não ter sido encontrada associação entre IMC e TA, outros estudos apontam para outras variáveis, como o peso ao nascimento, a velocidade do ganho de peso e o perímetro abdominal, que poderão ser utilizados para melhor aferir o risco de hipertensão e complicações metabólicas futuras nestas crianças. Reforça-se a importância do acompanhamento regular e contínuo em todas as crianças, incluindo a avaliação dos parâmetros antropométricos, como medida preventiva da obesidade em todas as faixas etárias.